



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PALMAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO**

CERIZE RODRIGUES LIMA CARDOSO ABREU

JANAINA CARDOSO PEREIRA BARBOSA

**ELABORAÇÃO DE UM MANUAL DE OFICINAS PARA O DESENVOLVIMENTO
DE HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS EM CRIANÇAS**

Palmas, TO

2025

Cerize Rodrigues Lima Cardoso Abreu

Janaina Cardoso Pereira Barbosa

Elaboração de um manual de oficinas para o desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis em crianças

Trabalho de conclusão de curso, apresentado à Universidade Federal do Tocantins (UFT), Campus Universitário de Palmas, para obtenção do título de bacharel em Nutrição.

Orientadora: Prof.ª Dra. Renata Junqueira Pereira

Palmas, TO

2025

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca da Universidade Federal do Tocantins
Campus Universitário de Palmas

| A162e Abreu, Cerize Rodrigues Lima Cardoso.
Elaboração de um manual de oficinas para o desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis em crianças. / Cerize Rodrigues Lima Cardoso Abreu, Janaina Cardoso Pereira Barbosa – Palmas, TO, 2025.
30 f.

Monografia Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Universitário de Palmas - Curso de Nutrição, 2025.

Orientadora: Profa. Dra. Renata Junqueira Pereira.

1. Educação em saúde. 2. Saúde escolar. 3. Promoção da saúde. 4. Comportamento alimentar. 5. Criança. I. Barbosa, Janaina Cardoso Pereira. II. Título.

CDD 612.3

Bibliotecária: Roseane da Silva Pires
CRB-2 / 1.211

Todos os Direitos Reservados – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do código penal.

CERIZE RODRIGUES LIMA CARDOSO ABREU

JANAINA CARDOSO PEREIRA BARBOSA

**ELABORAÇÃO DE UM MANUAL DE OFICINAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE
HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS EM CRIANÇAS**

Monografia foi avaliada e apresentada ao curso de Nutrição da UFT-Universidade Federal do Tocantins, Campus Universitário de Palmas-TO, para obtenção do título de Bacharel em Nutrição e aprovada em sua forma final pela Orientadora e pela Banca Examinadora.

Data da aprovação: 27/11/2025

Banca Examinadora:

Documento assinado digitalmente
gov.br RENATA JUNQUEIRA PEREIRA
Data: 27/11/2025 15:55:55-0300
Verifique em <https://validar.itd.gov.br>

Profa. Dr^a. Renata Junqueira Pereira – UFT
Orientadora e presidente da banca

Documento assinado digitalmente
gov.br KELLEN CRISTINE SILVA
Data: 27/11/2025 15:24:09-0300
Verifique em <https://validar.itd.gov.br>

Profa. Dr^a. Kellen Cristine Silva – UFT
Examinadora

Documento assinado digitalmente
gov.br IRANILDE FERNANDES DOS SANTOS REBELATO
Data: 28/11/2025 13:02:52-0300
Verifique em <https://validar.itd.gov.br>

Nutr. Iranilde Fernandes dos Santos Rebelato Piccoli
Examinadora Externa

AGRADECIMENTOS

Por Cerize Rodrigues Lima Cardoso Abreu

À Deus, meu refúgio e fortaleza, agradeço por me sustentar com fé e sabedoria em cada etapa desta jornada.

Aos meus pais, José Filho e Maria de Fátima, e às minhas irmãs, Greicy e Thaysa, expresso minha profunda gratidão pelo amor, apoio incondicional e por sempre serem meu alicerce. Às minhas sobrinhas, Sofia e Olívia, agradeço por iluminarem meus dias com docura e alegria.

Ao meu esposo, Lenito Abreu, meu amado companheiro e maior incentivador, agradeço por ser exemplo de como o conhecimento tem o poder de transformar vidas, e por estar ao meu lado em todos os momentos, com paciência, compreensão e encorajamento.

À minha orientadora, Professora Doutora Renata Junqueira, expresso sinceros agradecimentos pela confiança, orientação dedicada e pelas valiosas contribuições oferecidas durante o desenvolvimento deste trabalho.

Aos amigos e colegas de trabalho do DGL/UFT, agradeço o auxílio, incentivo e apoio demonstrados em todos os momentos.

À minha amiga Janaína Cardoso, agradeço por toda parceria construída ao longo desta trajetória. Foram muitos momentos compartilhados, trabalhos, provas, seminários, estágios, dias difíceis e dias felizes que nos fortaleceram e nos conduziram até aqui. Juntas, enfrentamos os desafios e, com perseverança, vencemos.

Por Janaina Cardoso Pereira Barbosa

Primeiramente a Deus que iluminou o meu caminho durante esta caminhada.

Ao meu amado marido João Vitor Barbosa Silva, que sempre esteve junto comigo nessa jornada me apoiando e ajudando.

Aos meus pais Antônio Pereira e Maria da Soledade Cardoso Pereira, por sempre me incentivarem e acreditarem que eu seria capaz de superar os obstáculos que a vida me apresentou e Aos meus quatro irmãos, Antonilson, Neudson, Eduardo e Maria Eduarda que sempre me apoiaram.

À minha querida orientadora da Universidade Federal do Tocantins pela paciência e atenção dispensada ao longo do trabalho, ensinando com competência e senso ético.

À Cerize Rodrigues, minha amiga querida. Muito obrigada por estar ao meu lado nesta jornada. Sua resiliência e seu companheirismo fizeram toda a diferença.

E por fim deixo esse versículo que sempre carrego comigo: Para que ao nome de Jesus seobre todo joelho dos que estão nos céus, e na terra, e debaixo da terra. E toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para a glória de Deus Pai. (Filipenses 2:10,11).

"A mente que se abre a uma nova ideia jamais voltará ao seu tamanho original." (Albert Einstein)

RESUMO

Introdução: O presente trabalho descreve as etapas de elaboração de um manual de oficinas sobre alimentação saudável e higiene bucal, desenvolvidas com crianças entre 7 e 8 anos. A iniciativa surgiu da necessidade de promover hábitos saudáveis desde a infância, período de formação de comportamentos alimentares, que influenciam a saúde ao longo da vida.

Objetivos: Desenvolver um manual de oficinas educativas, com abordagens nutricional e odontológica, que possam ser replicadas em crianças entre 7 e 8 anos de idade, para o desenvolvimento de hábitos alimentares mais saudáveis e uma higiene bucal mais eficaz. O manual pretende servir de guia para que profissionais de saúde e educação possam replicar as oficinas com crianças em idade escolar, a fim de promover a qualidade de vida e o bem-estar alimentar nos ambientes familiar e escolar. **Metodologia:** Foi promovido um ciclo de 10 oficinas educativas, com uma população piloto de 50 crianças, de uma escola de ensino fundamental privado, em Palmas-TO. As oficinas foram conduzidas por uma equipe multiprofissional e utilizaram metodologias lúdicas e interativas, como vídeos, jogos, experimentos e atividades sensoriais. As temáticas abordadas foram definidas a partir de um diagnóstico prévio dos hábitos alimentares e do interesse das crianças, utilizando ferramentas como anamnese e questionários. **Resultados:** Foram descritas 10 oficinas educativas, com detalhamento de sua execução, tempo, material utilizado, instruções para aplicação das dinâmicas e demais informações que tornassem os momentos pedagógicos replicáveis. O manual foi editado e está publicado no repositório institucional da Universidade Federal do Tocantins (UFT), com acesso aberto, e segue sendo divulgado entre profissionais da educação infantil. A experiência com o ciclo de oficinas corrobora com a literatura científica, que aponta para o impacto positivo das abordagens lúdicas e participativas na construção de hábitos saudáveis e reforça a importância da escola e da família como parceiras nesse processo. **Considerações Finais:** O trabalho permitiu evidenciar que a educação em saúde, quando realizada de forma interativa e bem planejada, é uma ferramenta capaz de atrair a atenção infantil, de forma a potencializar a promoção da saúde e do bem-estar.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Saúde Escolar, Promoção da Saúde, Comportamento Alimentar, Criança.

ABSTRACT

Introduction: The present work describes the stages of developing a manual of workshops on healthy eating and oral hygiene, designed for children aged 7 to 8 years. The initiative arose from the need to promote healthy habits from childhood, a period of forming eating behaviors that influence lifelong health. **Objectives:** To develop a manual of educational workshops, with nutritional and odontological approaches, that can be replicated with children aged 7 to 8 years, aiming to develop healthier eating habits and more effective oral hygiene. The manual is intended to serve as a guide for health and education professionals to replicate the workshops with school-aged children, in order to promote quality of life and nutritional well-being in the family and school environments. **Methodology:** A cycle of 10 educational workshops was conducted with a pilot population of 50 children from a private elementary school in Palmas-TO. The workshops were led by a multiprofessional team and utilized playful and interactive methodologies such as videos, games, experiments, and sensory activities. The themes addressed were defined based on a prior diagnosis of the children's eating habits and interests, using tools such as anamnesis and questionnaires. **Results:** 10 educational workshops were described, detailing their execution, time, material used, instructions for applying the dynamics, and other information that made the pedagogical moments replicable. The manual was edited and is published in the institutional repository of the Federal University of Tocantins (UFT), with open access, and continues to be disseminated among early childhood education professionals. The experience with the workshop cycle corroborates the scientific literature, which points to the positive impact of playful and participatory approaches on the construction of healthy habits and reinforces the importance of the school and the family as partners in this process. **Final Considerations:** The work allowed highlighting that health education, when conducted in an interactive and well-planned manner, is a tool capable of attracting children's attention, thereby potentializing the promotion of health and well-being.

Keywords: Health Education, School Health, Health Promotion, Eating Behavior, Child.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	10
1. INTRODUÇÃO.....	11
2. OBJETIVOS.....	12
2.1 Objetivo Geral.....	12
2.2 Objetivos Específicos.....	12
3. MATERIAL E MÉTODOS.....	13
3.1. Tipo de Estudo e População.....	13
3.2. Aspectos Éticos.....	13
3.3. Procedimentos Metodológicos.....	13
4. RESULTADOS.....	16
5. DISCUSSÃO.....	18
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22
REFERÊNCIAS.....	23
APÊNDICE.....	25
ANEXO.....	27

APRESENTAÇÃO

Trata-se de um trabalho de conclusão de curso, vinculado a uma dissertação de mestrado. Para este trabalho de conclusão de curso, elaborou-se um produto técnico, descrevendo a execução de oficinas de educação nutricional e odontológica com crianças em idade escolar. O produto desenvolvido foi um manual de oficinas educativas, resultante da intervenção realizada, para que estas possam ser replicadas por outros profissionais em outros grupos de crianças.

1. INTRODUÇÃO

A promoção de hábitos alimentares saudáveis na infância é um pilar fundamental para o desenvolvimento integral das crianças, com efeitos positivos a longo prazo em sua qualidade de vida e bem-estar. Nesse contexto, a educação nutricional emerge como uma ferramenta indispensável para a formação de escolhas alimentares conscientes desde cedo (PHILIPPI, 2014). A implementação de oficinas educativas, por sua vez, consolida-se como uma estratégia altamente eficaz, pois o aprendizado lúdico e interativo facilita a assimilação de novos conhecimentos e a internalização de comportamentos saudáveis (BOOG, 2007).

A saúde bucal está intimamente ligada aos hábitos alimentares, sendo um componente essencial da saúde integral na infância. A adoção de uma dieta equilibrada, com baixo consumo de açúcares e alimentos ultraprocessados, é crucial para a prevenção de doenças bucais, como a cárie dentária, um dos problemas crônicos mais prevalentes na infância (BRASIL, 2016). Deste modo, a educação nutricional torna-se uma ferramenta poderosa para a promoção da saúde bucal, ao influenciar positivamente as escolhas alimentares e, consequentemente, reduzir os fatores de risco (PERES et al., 2017).

Portanto, a inclusão da temática da saúde bucal nas ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) é fundamental. As práticas educativas lúdicas e interativas, frequentemente utilizadas nas oficinas, oferecem um ambiente propício para abordar a relação entre alimentação e saúde oral. Integrar o conhecimento sobre a importância da higiene e do cuidado bucal aos conceitos de alimentação saudável maximiza o impacto das intervenções (MONTEIRO, 2000). A escola, como ambiente protagonista na EAN, se destaca como o local ideal para essa abordagem integrada, atuando em conjunto com a família na consolidação desses comportamentos.

A EAN infantil busca desenvolver estratégias que promovam a valorização da alimentação saudável e a transformação de crenças e atitudes em torno da alimentação (COSTA, 2013). A escola representa o melhor espaço para essa promoção, uma vez que é na infância que se consolidam os hábitos alimentares, que tendem a ser difíceis de modificar na vida adulta. O comportamento nutricional, que abrange costumes e práticas relacionadas à escolha e preparo dos alimentos, tem suas raízes estabelecidas e é influenciado pelo ambiente familiar, tradições, crenças e tabus (OLIVEIRA, 2014).

Atividades de EAN na educação infantil têm como objetivo influenciar práticas alimentares saudáveis, sendo um processo permanente que valoriza a troca de saberes, a individualidade e os hábitos culturais (MOREIRA et al., 2023). O uso de ações educativas

lúdicas pode contribuir para um melhor aproveitamento, tornando o aprendizado mais interativo e divertido (MOREIRA et al., 2023).

A formação de hábitos saudáveis na infância constitui um dos pilares da promoção da saúde ao longo da vida. Nesse sentido, a elaboração de materiais pedagógicos, como manuais educativos e de oficinas, voltados a crianças em idade escolar, representa uma estratégia relevante para apoiar intervenções, abordando, de forma integrada e lúdica, conteúdo relacionado à alimentação saudável e à saúde bucal (MONTEIRO, 2000).

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Desenvolver um manual de oficinas educativas, com abordagem nutricional e odontológica, para crianças entre 7 e 8 anos de idade, a partir da realização de um ciclo de oficinas.

2.2 Objetivos Específicos

- Descrever um ciclo de 10 oficinas, com abordagens de educação nutricional e odontológica, voltadas à crianças entre 7 e 8 anos;
- Embasar teoricamente os temas referentes a cada uma das 10 oficinas;
- Descrever todas as etapas de realização das oficinas (público-alvo, objetivos, duração, materiais para execução, desenvolvimento, referencial teórico e referências);
- Reunir as informações em um manual teórico digital, a ser publicado para que possa ser replicado.

3. MATERIAL E MÉTODOS

3.1. Tipo de Estudo e População

O presente estudo foi realizado com crianças entre 7 e 8 anos, estudantes do segundo ano do ensino fundamental, de uma escola privada de Palmas - TO. Foi realizado um ciclo de 10 oficinas educativas, focado em temas de nutrição e odontologia, e elaborado um manual educativo.

3.2. Aspectos Éticos

O trabalho de conclusão de curso está vinculado a um projeto de Mestrado o qual foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal do Tocantins, sob o número de parecer: 6.026.385 (Anexo I).

As crianças somente participaram das oficinas após autorização de seus pais e/ou responsáveis pela assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Apêndice A).

3.3. Procedimentos Metodológicos

Para a personalização das oficinas foi observada a coleta de dados, realizada no projeto de mestrado em que foi feito a Avaliação Antropométrica das crianças(peso, altura e circunferência abdominal); Recordatório Alimentar de 24h e Questionário de Frequência Alimentar que foram respondidos pelos pais/responsáveis pelas crianças, via ligação telefônica e a Avaliação Odontológica (Índice de Higiene Oral Simplificado - IHOS e International Caries Detection and Assessment System - ICDAS II).

A partir da observação dos dados do diagnóstico nutricional e dos hábitos alimentares das crianças, definiu-se os temas das oficinas considerando também os temas de interesse levantados junto à comunidade escolar e os assuntos relevantes para as características de saúde e nutrição observadas. Os temas abordados estão detalhados no Quadro 1.

Quadro 1-Temáticas das oficinas

1 ^a Oficina: Conhecendo melhor a nossa boquinha. Como higienizar os nossos dentes e prevenir a cárie dentária e a gengivite?
2 ^a Oficina: Alimentos cariogênicos e não cariogênicos: como lidar com eles?
3 ^a Oficina – Monte seu prato habitual. Como montar um prato saudável?
4 ^a Oficina – Alimentos <i>in natura</i> , minimamente processados, processados e ultraprocessados.
5 ^a Oficina – Sal, gordura e açúcar dos alimentos.
6 ^a Oficina – Semáforo dos alimentos.
7 ^a Oficina – Pirâmide dos alimentos.
8 ^a Oficina – Nutrientes energéticos, construtores e reguladores (ênfase em alimentos fontes).
9 ^a Oficina – Lancheiras Saudáveis.
10 ^a Oficina – Escolhas inteligentes no supermercado.

Fonte: Elaborado pelas autoras (2025).

O manual das oficinas de educação alimentar e nutricional foi desenvolvido seguindo uma metodologia que priorizou a participação ativa e a contextualização. Inicialmente, foram realizadas a observação detalhada dos momentos educativos já existentes no ambiente e a participação na elaboração prévia de algumas atividades, com o objetivo de identificar tanto as práticas pedagógicas adotadas quanto às necessidades do público-alvo.

Com base nesse diagnóstico inicial e na coleta de dados, procedeu-se à escrita e ao planejamento detalhado das oficinas. A fase seguinte foi a aplicação prática dessas oficinas com os participantes. Por fim, a experiência adquirida na elaboração e execução das oficinas, somada às observações, serviu de base para a estruturação e finalização do manual.

As oficinas desenvolvidas no projeto, totalizaram em 10 encontros, realizados quinzenalmente no horário escolar, com duração de 60 minutos. Utilizaram-se recursos didáticos diversificados, como cartazes coloridos, vídeos animados, desenhos e experimentos, para tornar os temas complexos de nutrição e odontologia mais acessíveis e divertidos. A

abordagem baseou-se em metodologias ativas, que estimularam a participação dos pequenos, utilizando materiais visuais e concretos, assim como atividades práticas e exploratórias. As crianças participaram de dinâmicas como montar um prato saudável com recortes, assistiram vídeos educativos, criaram lancheiras em 3D e acompanharam demonstrações sobre o teor de sal, açúcar e gordura em alimentos consumidos em seu dia a dia. Além disso, montaram um carrinho de supermercado com alimentos de verdade.

O manual foi elaborado de forma que as oficinas fossem reproduutíveis por outros profissionais em outros públicos infantis.

Participaram da elaboração do manual os facilitadores das oficinas, em diferentes categorias profissionais (odontólogo, nutricionistas, engenheiro de alimentos, educador físico e estudantes de nutrição) que descreveram suas experiências na realização de oficinas infantis.

4. RESULTADOS

Foi elaborado e publicado um manual didático das oficinas educativas, que se encontra disponível no link do repositório institucional da UFT, pelo link: <http://hdl.handle.net/11612/7018>



Copyright © 2024 – Universidade Federal do Tocantins – Todos direitos reservados

Universidade Federal do Tocantins (UFT) | Câmpus de Palmas
Avenida NS 15, Quadra 109 Norte | Plano Diretor Norte Bloco IV, Reitoria
Palmas/TO | 77001-090



Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins (SISBIB)

F981m Fundação Universidade Federal do Tocantins.

Manual de oficinas para o desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis em crianças. / Autoras: Janaina Cardoso Pereira, Cerize Rodrigues Lima Cardoso Abreu; Organizadoras: Renata Junqueira Pereira, Mariana Araújo dos Santos. – Palmas, TO: Curso de Nutrição da Universidade Federal do Tocantins, 2024.

58p.

Produto de uma dissertação do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde e de um trabalho de conclusão de curso de Nutrição da Universidade Federal do Tocantins.
ISBN: 978-65-87246-61-1.

1. Educação nutricional. 2. Alimentação saudável. 3. Odontologia. I. Pereira, Janaina Cardoso. II. Abreu, Cerize Rodrigues Lima Cardoso. III. Pereira, Renata Junqueira. IV. Santos, Mariana Araújo dos. V. Título.

CDD 613.2

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte.

5. DISCUSSÃO

A promoção de hábitos alimentares saudáveis ainda na infância constitui um desafio significativo para os profissionais das áreas da saúde e da educação. Nesse contexto, a infância configura-se como um período particularmente favorável para a aquisição de comportamentos, incluindo aqueles relacionados à alimentação, uma vez que diversos e distintos fatores influenciam a formação de hábitos nessa fase. Evidencia-se que ações educativas durante a infância podem exercer impacto positivo, tanto na construção de práticas alimentares saudáveis, quanto na consolidação de atitudes favoráveis à sua adoção (SCHMITZ, 2008).

As oficinas têm se consolidado como uma estratégia altamente eficaz na promoção de hábitos alimentares saudáveis em crianças, uma abordagem amplamente apoiada pela literatura científica. Estudos de Silva et al. (2015) e Souza e Oliveira (2018), por exemplo, destacam como métodos lúdicos e participativos são essenciais para o engajamento do público infantil. A eficácia dessas oficinas reside na sua capacidade de ir além da simples transmissão de informações, incentivando a participação ativa e a construção de conhecimento de forma interativa e divertida, conforme apontado por Brasil (2012) e Pereira et al. (2017). Nesse sentido, os indicadores de engajamento observados em nossas oficinas, como o alto nível de participação nas atividades práticas, o entusiasmo demonstrado pelas crianças e a qualidade das interações, confirmam a validade dessa abordagem lúdica. Em comparação com os estudos citados, notamos que o uso de contação de histórias e culinária experimental, em particular, foram elementos cruciais que potencializaram o envolvimento, alinhando-se à literatura que valoriza a ludicidade como vetor de aprendizagem significativa.

A experiência prática vivenciada no presente estudo corrobora com a literatura científica que aponta para a importância da educação em saúde na infância (SILVA et al., 2015; SOUZA & OLIVEIRA, 2018). Ao utilizar metodologias lúdicas e participativas, foi possível despertar o interesse das crianças e facilitar a compreensão de conceitos complexos, como a importância de uma alimentação equilibrada (BRASIL, 2012). A participação ativa das crianças nas oficinas indicou que as abordagens utilizadas foram eficazes em envolvê-las para a aprendizagem e a mudança de hábitos (PEREIRA et al., 2017). Ao se envolverem em atividades práticas e interativas, as crianças tiveram a oportunidade de construir o seu próprio conhecimento e desenvolver habilidades alimentares.

Em consonância com os autores anteriores, Mendes et al. (2019) destacam a utilização de contos e histórias como uma estratégia lúdica para abordar o tema. Eles criaram

personagens e narrativas que associavam alimentos saudáveis a superpoderes ou aventuras, transformando a ideia de comer frutas e vegetais em algo empolgante. Essa abordagem se baseou na premissa de que a fantasia e a imaginação são ferramentas poderosas para a educação infantil, facilitando a internalização de conceitos complexos de forma acessível e envolvente. Nesse sentido, a oficina 3, "Monte seu prato habitual. Como montar um prato saudável?" e a oficina 9, "Lancheiras Saudáveis", alinharam-se perfeitamente com a estratégia de Mendes et al. (2019), pois ambas utilizaram elementos narrativos e lúdicos para promover a alimentação saudável, transformando o aprendizado em uma experiência divertida e memorável para as crianças.

Os materiais didáticos lúdicos utilizados no presente estudo desempenharam um papel fundamental na abordagem educacional, empregando recursos como cartazes coloridos, vídeos animados, desenhos e experimentos. Essa diversidade de materiais teve como objetivo tornar os temas complexos de nutrição e saúde bucal mais acessíveis e divertidos para o público infantil. A adoção de uma abordagem lúdica foi fundamental para estimular a participação ativa das crianças, ao proporcionar um ambiente de aprendizado envolvente.

A pesquisa de Ferreira e Lima (2018), por exemplo, ressalta que as oficinas devem ir além da simples transmissão de informações, incorporando atividades sensoriais que permitam à criança explorar os alimentos através do toque, cheiro e sabor. Eles propõem oficinas culinárias como uma ferramenta central, onde as crianças possam participarativamente do preparo de receitas simples e nutritivas. Essa participação ativa não apenas torna o aprendizado mais divertido, mas também aumenta a probabilidade de as crianças experimentarem novos alimentos que elas mesmas ajudaram a preparar.

A importância da abordagem multiprofissional em momentos educativos como esses é corroborada por diversos estudos. De acordo com o Ministério da Saúde (BRASIL, 2017), a interdisciplinaridade e a colaboração entre diferentes áreas do conhecimento são fundamentais para a promoção da saúde e educação, especialmente em contextos que envolvem a formação de hábitos saudáveis em crianças. Essa perspectiva é reforçada por Luz (2013), que destaca como a integração de saberes, como os da nutrição, odontologia e educação física, potencializa a assimilação de informações e a mudança de comportamento, ao oferecer uma visão mais completa e adaptada às necessidades dos indivíduos.

No presente estudo, a incorporação de uma abordagem multiprofissional enriqueceu significativamente o conteúdo das oficinas. A colaboração entre profissionais de diferentes áreas, nutricionista, odontólogo, engenheiro de alimentos, educador físico e estudantes de nutrição, garantiu que os temas fossem abordados de forma completa e integrada. Essa

convergência de especialidades, que se tornou um dos pilares da execução do projeto, permitiu oferecer uma perspectiva abrangente sobre os conceitos de nutrição e saúde, impactando positivamente a assimilação do conhecimento pelas crianças.

A fundamentação para a personalização das atividades da intervenção realizada neste estudo foi obtida por meio de uma análise inicial das crianças. A coleta de dados, essencial para este processo, utilizou instrumentos que permitiram um diagnóstico preciso do estado nutricional e dos hábitos alimentares dos participantes, fornecendo a base para a definição de temas específicos para as oficinas e a personalização das atividades.

Estudos, como o de Oliveira, Sampaio e Costa (2014), mostram que a eficácia das oficinas é ampliada quando o conteúdo é adaptado à realidade e aos hábitos alimentares das crianças atendidas. Essa abordagem personalizada permite que as crianças se identifiquem com as informações e as coloquem em prática mais facilmente.

Além disso, a colaboração da família é frequentemente citada como um fator crítico para o sucesso das oficinas. Gomes e Oliveira (2020) argumentam que o impacto das oficinas é ampliado quando os pais ou cuidadores são envolvidos no processo. Eles propõem oficinas que incluem a participação de toda a família, onde pais e filhos aprendem juntos sobre nutrição e culinária. Essa estratégia não apenas reforça o que a criança aprendeu, mas também fortalece o ambiente familiar, tornando-o mais propício à adoção de hábitos saudáveis a longo prazo.

No presente estudo, buscou-se o envolvimento dos familiares das crianças por meio de folders educativos, que serviram como material complementar. Entregues ao final das oficinas, esses folders tiveram o objetivo de reforçar os aprendizados e incentivar a continuidade dos hábitos saudáveis em casa, garantindo que as informações sobre alimentação chegassem de forma clara aos pais e fortalecendo o papel da família como parceira no processo de educação alimentar e na manutenção dos conceitos de cuidados e hábitos preventivos aprendidos pelos filhos.

Apesar do sucesso de diversas abordagens, a literatura também aponta desafios. Silva e Costa (2021) alertam para a necessidade de adaptar as oficinas à realidade sociocultural das crianças, considerando as particularidades regionais e os alimentos disponíveis. Eles enfatizam que um material didático genérico pode ser menos eficaz se não levar em conta a realidade local.

Dessa forma, durante a avaliação prévia das crianças alvo do ciclo de oficinas do presente estudo, foi considerada a condição socioeconômica, uma vez que o sucesso das oficinas de educação alimentar dependia da sua adaptação à realidade local e sociocultural dos

participantes. Outro fator que assegurou a aderência dos conteúdos, foi a personalização dos temas das oficinas, para as necessidades e hábitos alimentares específicos da população alvo, o que tornou o aprendizado mais significativo e aplicável à vida diária das crianças. Além disso, essa abordagem permitiu a utilização de materiais acessíveis, já que a escolha de alimentos e receitas para as atividades práticas levou em conta a disponibilidade e o custo dos ingredientes na região, garantindo que os hábitos pudessem ser replicados no ambiente familiar, superando barreiras financeiras e de acesso. Por fim, ao se sentirem representadas, as crianças e suas famílias se mostraram mais receptivas às mudanças, o que aumentou a probabilidade de adesão e de eficácia da intervenção.

Por fim, a intencionalidade do presente estudo em desenvolver um material educativo que fosse replicável por outros profissionais de saúde e/ou da educação infantil, com outras populações de crianças escolares, buscou colaborar para a disseminação de práticas alimentares mais saudáveis e contribuir para a formação de crianças mais aptas à promoção da própria saúde bucal e alimentar, alinhando-se com as diretrizes da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN), como o Diretriz 3 - Promoção de Práticas Adequadas e Saudáveis de Alimentação e Nutrição, e da Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB) (Brasil Soridente), especialmente no que tange à Reorientação do Modelo de Atenção, com ênfase na promoção da saúde e na prevenção de doenças, conforme preconizado por estas políticas (Brasil, 2011; BRASIL, 2004).

Contudo, é importante reconhecer as limitações deste trabalho, como o fato de ter sido realizado em uma única instituição de ensino privada. Estudos futuros poderiam focar na aplicação das oficinas em diferentes contextos socioeconômicos e culturais, bem como em uma avaliação de longo prazo para mensurar o impacto duradouro da intervenção na vida das crianças.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo atingiu seus objetivos ao desenvolver e publicar um manual de oficinas educativas com abordagens nutricionais, de forma a contribuir para a saúde e educação infantil.

A pesquisa demonstrou boa adesão das crianças às metodologias lúdicas, interativas e adaptadas à realidade local, para a promoção de hábitos alimentares mais saudáveis.

A abordagem multiprofissional e o envolvimento das famílias foram pilares essenciais para o sucesso da intervenção, garantindo a integralidade do conteúdo e a continuidade do aprendizado fora do ambiente escolar.

A publicação do manual em um repositório de acesso aberto cumpriu a missão de disseminar o conhecimento e oferecer uma ferramenta prática e replicável para outros profissionais.

REFERÊNCIAS

- BOOG, M. C. F. Educação nutricional: a educação em saúde na promoção da saúde. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 11, p. 2727-2734, nov. 2007.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia alimentar para a população brasileira**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Alimentação e Nutrição. **Política Nacional de Alimentação e Nutrição**. Brasília, 2011.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Saúde Bucal. **Guia de promoção de saúde bucal na escola**. Brasília, 2012.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde Bucal**. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. (Cadernos de Atenção Básica, n. 17).
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderno de Atenção Básica: Saúde na Escola**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017.
- COSTA, G. G. et al. Efeitos da educação nutricional em pré-escolares: uma revisão de literatura. **Comunicação em Ciências da Saúde**, v. 24, n. 2, p. 155-168, 2013. Disponível em:
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/artigos/ccs/efeitos_educacao_nutricional_preescolares.pdf.
Acesso em: 13 jul. 2025.
- FERREIRA, A.; LIMA, B. Oficinas culinárias como estratégia de educação nutricional para crianças. **Revista de Nutrição Infantil**, v. 15, n. 2, p. 45-58, 2018.
- GOMES, C.; OLIVEIRA, D. O papel da família na promoção de hábitos alimentares: uma abordagem por meio de oficinas interativas. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, n. 4, e001234, 2020.
- LUZ, A. R. da. A importância da equipe multiprofissional na educação em saúde. **Revista Brasileira de Educação em Saúde**, v. 3, n. 3, p. 1-8, 2013.
- MARTINS, E. Avaliação de longo prazo de intervenções em educação alimentar na infância. **Jornal Brasileiro de Saúde Coletiva**, v. 20, n. 1, p. 112-125, 2022.
- MENDES, F. et al. O uso de narrativas e contos no desenvolvimento de oficinas de educação alimentar para o público infantil. **Revista de Educação e Saúde**, v. 8, n. 3, p. 201-215, 2019.

MONTEIRO, C. A. B.; CASTRO, I. R. R. de; CANELLA, D. S. Transição nutricional no Brasil: mudanças nos padrões alimentares. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 34, n. 1, p. 11-20, 2000. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2003000700019>. Acesso em: 10 out. 2023.

MONTEIRO, S. H. Guia de nutrição para o ensino fundamental. São Paulo: Fundação Cargill, 2000.

MOREIRA, J. M. A. et al. Promoção da alimentação adequada e saudável na educação infantil: uma revisão sistemática. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, Recife, v. 23, 2023.

OLIVEIRA, M. N.; SAMPAIO, T. M. T.; COSTA, E. A. Educação nutricional de pré-escolares: um estudo de caso. **Oikos: Revista Brasileira de Economia Doméstica**, Viçosa, v. 25, n. 1, p. 093-113, 2014.

PEREIRA, C. et al. Educação alimentar e nutricional em escolas: uma experiência com oficinas culinárias. **Revista da Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição**, v. 42, n. 2, p. 1-8, 2017.

PERES, M. A. et al. Global burden of oral diseases and risks in 2017: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2017. **The Lancet**, v. 394, n. 10192, p. 241-251, 2017.

PHILIPPI, S. T. **Nutrição e dietética**. Barueri: Manole, 2014.

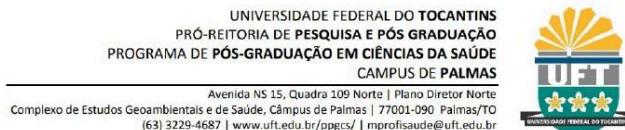
SCHMITZ, B. A. S.; RECINE, E. et al. A escola promovendo hábitos alimentares saudáveis: uma proposta metodológica de capacitação para educadores e donos de cantina escolar. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 24, supl. 2, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/LJCjyZQcz5nsB5ZN6zzVRc/?format=html&lang=pt>. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2008001400016>.

SILVA, G.; COSTA, H. Adaptação cultural de materiais de educação nutricional em contextos regionais. **Saúde e Sociedade**, v. 30, n. 1, p. 55-68, 2021.

SOUZA, E. M.; OLIVEIRA, M. M. A importância da educação alimentar e nutricional na infância. **Revista Brasileira de Nutrição**, Campinas, v. 31, n. 2, p. 239-249, 2018.

APÊNDICE

APÊNDICE A - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - Adulto Responsável por Menor



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - ADULTO RESPONSÁVEL POR MENOR

O(a) seu(ua) filho(a) está sendo convidado a participar de uma pesquisa tendo como título OFICINAS DE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL E ODONTOLÓGICA NO DESENVOLVIMENTO DE HÁBITOS EM ESCOLARES.

Por ser um(a) aluno(a) do colégio Madre Clélia Merloni, matriculado do 2º ano do ensino fundamental, o seu(a) filho é um possível participante na realização da nossa pesquisa.

A colaboração do seu(ua) filho(a) neste estudo será muito importante para identificar a importância da intervenção educacional na melhoria de hábitos nutricionais e de saúde bucal das crianças em idade escolar, mas você tem o total direito de não aceitar a participação de seu filho. Isso não provocará nenhum prejuízo ou danos a vocês ou à relação com a escola.

1. Justificativa e objetivo:

Conforme a resolução 510/16, artigo 17, inciso I, que trata da justificativa, objetivos e procedimentos da pesquisa, essa pesquisa se justifica pelo fato de que a alfabetização em saúde é considerada uma ferramenta importante para capacitar e motivar os indivíduos a terem uma participação mais ativa em seu autocuidado. Nesse sentido, a alfabetização alimentar, nutricional e odontológica é de suma importância na prevenção e redução de casos de morbimortalidade.

Dessa forma tem como objetivo realizar um estudo com dois grupos de escolares do 2º ano do ensino fundamental, do Colégio Madre Clélia Merloni, para se avaliar a eficácia de um ciclo de oficinas na melhoria de hábitos alimentares, de higiene bucal e de estado nutricional dos participantes.

2. Procedimentos para a coleta de dados:

Os procedimentos da pesquisa serão realizados na seguinte ordem:

1º Apresentação do projeto aos pais, convite à participação na pesquisa, assinaturas dos termos de consentimento; apresentação do projeto aos escolares e verificação do assentimento deles;

2º Os responsáveis, que aceitarem participar, responderão um recordatório alimentar 24h e um questionário socioeconômico e sobre hábitos e cuidados em saúde bucal dos escolares pesquisados;

3º Após a adesão dos escolares que desejarem participar do estudo, será realizado um sorteio das turmas do segundo ano para a formação do grupo de intervenção e grupo controle;

OBJS: O seu filho(a) poderá fazer parte da turma que comporá o grupo intervenção, o qual receberá o ciclo de oficinas, durante 8 meses (16 encontros quinzenais, realizados em horário escolar, na própria escola) e terá seu estado nutricional e odontológico avaliado, com devolutiva aos pais dos resultados individuais; ou parte do grupo controle que não participará das oficinas, mas receberá material didático com as temáticas nutricionais e odontológicas abordadas durante a pesquisa e terá seu estado nutricional e odontológico avaliado, com devolutiva aos pais dos resultados individuais).

4º Na avaliação individual da criança ocorrerá:

a) Medição de peso e estatura, para avaliação nas curvas de peso por idade, estatura por idade, peso por estatura e Índice de Massa Corpórea por idade com o grupo controle (GC) e com o grupo intervenção (GI), previamente e após a intervenção do estudo;

b) Exame visual da cavidade oral para avaliação dos índices odontológicos com o grupo controle (GC) e com o grupo intervenção (GI), previamente e após a intervenção do estudo;

c) Avaliação de aspectos sociodemográficos, socioeconômicos e conhecimentos dos pais acerca de saúde odontológica.

5º Após a realização das avaliações e aplicação dos questionários pré-intervenção, serão realizadas, quinzenalmente, oficinas didáticas sobre educação nutricional e odontológica com o grupo intervenção conforme o cronograma de ações, o qual foi combinado com a instituição;

6º Ao finalizar a última oficina de intervenção, todas as avaliações e aplicações de questionários já descritas serão repetidas, tanto com o grupo intervenção, quanto com o grupo controle.

7º Todas as avaliações resultarão em resultados individuais que serão devolvidos aos pais, com recomendações de medidas de controle adequadas aos desvios que eventualmente forem encontrados no estado nutricional ou odontológico. Nenhuma intervenção odontológica para tratamento será realizada.

3. Desconfortos e riscos:

Serão tomados todos os cuidados necessários para manter total integridade dos pacientes, uma vez que a sua identificação será mantida em total sigilo.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE
CAMPUS DE PALMAS



Avenida NS 15, Quadra 109 Norte | Plano Diretor Norte
 Complexo de Estudos Geoambientais e de Saúde, Câmpus de Palmas | 77001-090 Palmas/TO
 (63) 3229-4687 | www.ufc.edu.br/ppgs/ | mprofisaud@uft.edu.br

O grupo controle poderá receber de orientação por parte da equipe escolar, além de receber um material didático escrito (folder), contendo as informações nutricionais e odontológicas pertinentes ao estudo, quinzenalmente, conforme o desenvolvimento das atividades com o grupo intervenção.

Os escolares do grupo controle, ao saberem da realização da intervenção com os colegas do grupo intervenção podem se sentir excluídos e tristes por não estarem recebendo a mesma intervenção/tratamento. Para evitar tal situação, os grupos intervenção e controle serão de turnos distintos (matutino e vespertino).

4. Benefícios

Quanto aos benefícios, esta pesquisa permitirá o estabelecimento de um resultado comparativo entre o perfil clínico e epidemiológico dos escolares submetidos ou não à intervenção do estudo. Esse resultado poderá predizer a existência de correlação entre fatores analisados, bem como a importância de se enfatizar a educação e promoção da saúde nas escolas.

5. Isenção e resarcimento de despesas:

A participação no estudo não acarretará custos para você e não será disponibilizada nenhuma compensação financeira pela participação.

6. Liberdade de recusar, desistir ou retirar o consentimento:

O participante tem a liberdade de recusar e/ou desistir, interrompendo a sua colaboração nesta pesquisa quando desejar, sem a necessidade de qualquer explicação. A sua desistência não causará nenhum prejuízo à saúde ou bem-estar físico. Não irá acarretar qualquer penalidade ou perda de benefícios e não impactará na relação com a escola.

7. Garantia de sigilo e de privacidade:

Os resultados do participante não estarão associados aos seus dados pessoais, mas ao autorizar a participação de seu filho, você concordará com a divulgação das informações coletadas por meio do questionário em publicações científicas. Ressalta-se que não serão divulgados nomes das crianças participantes.

8. Acompanhamento e assistência:

Conforme a resolução 510/16, inciso V, que trata do acompanhamento e assistência ao participante, ressalta-se que caso algum participante da pesquisa, sejam os pais/responsáveis ou escolares, sintam-se prejudicados ou apresentem desconfortos e danos durante a realização ou em decorrência da pesquisa, os pesquisadores oferecerão garantias de tratamento, cuidado e indenização, as quais serão arcadas pelos pesquisadores.

9. Declaração do Participante:

Tenho a garantia de tomar conhecimento e obter informações, a qualquer tempo, dos procedimentos e métodos utilizados neste estudo, bem como dos resultados, desta pesquisa. Para tanto, poderei consultar o pesquisador responsável, a Profa. Dra. Renata Junqueira Pereira (nutricionista). Endereço: Universidade Federal do Tocantins – Palmas. Quadra 109 Norte, Av Ns 15, ALCNO 14, campus Universitário de Palmas, Ambulatório de Nutrição. Telefones para contato: (63) 3229-4823 - (63) 98436-1106 E-mail: renatajunqueira@uft.edu.br

Em caso de dúvidas não esclarecidas de forma adequada pelo(s) pesquisador(es), de discordância com os procedimentos, ou de irregularidades de natureza ética poderei ainda contatar o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP/UFT pelo telefone 63 3229 4023, pelo e-mail: cep_ufc@uft.edu.br, ou Quadra 109 Norte, Av. Ns 15, ALCNO 14, Prédio do Almoxarifado, CEP-UFT 77001-090 - Palmas/TO.

10. Esclarecimentos sobre o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) – UFT

O Comitê de Ética em Pesquisas Humanas (CEP) é um colegiado multi e transdisciplinar, independente, que deve existir nas instituições que realizam pesquisa envolvendo seres humanos no Brasil, criado para defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos (Resolução nº 196/96 Conselho Nacional de Saúde).

Eu, _____, responsável pelo menor _____, autorizo sua participação na pesquisa descrita nesse termo.

Responsável pelo menor
 Assinatura)

Profa. Dra. Renata Junqueira Pereira

Documento assinado digitalmente
gov.br
 RENATA JUNQUEIRA PEREIRA
 Data: 10/01/2023 08:04:38-0300
 Verifique em <https://verificador.iti.br>

ANEXO

ANEXO 1 – Parecer consubstanciado do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal do Tocantins

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE
FEDERAL DO TOCANTINS -
UFT**



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: OFICINAS DE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL E ODONTOLÓGICA NO DESENVOLVIMENTO DE HÁBITOS EM ESCOLARES.

Pesquisador: Renata Junqueira Pereira

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 66688022.8.0000.5519

Instituição Proponente: Fundação Universidade Federal do Tocantins

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.026.385

Apresentação do Projeto:

A promoção de saúde em escolas por meio de métodos educativos desenvolvidos por profissionais capacitados pode desencadear em resultados satisfatórios no desenvolvimento físico-mental-social de crianças em idade escolar, uma vez que os produtos de tais intervenções podem refletir a longo prazo na formação de hábitos e comportamentos. Dessa forma, objetivou-se avaliar a eficácia da implementação de um método de intervenção educativa na melhoria de índices nutricionais e odontológicos dos participantes. Trata-se de um Ensaio Clínico Não Randomizado –ECR ou estudo quase experimental que será realizado com dois grupos de escolares do segundo e/ou terceiro ano de uma instituição privada de ensino, da cidade de Palmas - Tocantins, em que um grupo será composto por escolares que receberão a intervenção do estudo e o outro grupo será o controle. Ao início e ao final do período de intervenção serão realizadas avaliações antropométrica, dietética e odontológica. Serão avaliados os hábitos alimentares e de saúde bucal dos dois grupos, controle e intervenção, por meio da aplicação de um recordatório alimentar de 24 horas, um questionário de frequência do consumo alimentar e um questionário sobre hábitos e cuidados em saúde bucal, antes e após a intervenção. Nessa

Endereço: Quadra 109 Norte, Av. Ns 15, ALCNO 14, Prédio da Reitoria, 2º Pavimento, Sala 16.

Bairro: Plano Diretor Norte

CEP: 77.001-090

UF: TO **Município:** PALMAS

Telefone: (63)3229-4023

E-mail: cep_uft@uft.edu.br

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE
FEDERAL DO TOCANTINS -
UFT**



Continuação do Parecer: 6.026.385

perspectiva, espera-se obter um resultado comparativo entre o perfil clínico e epidemiológico dos escolares submetidos ou não à intervenção do estudo. Esse resultado poderá predizer a existência de correlação e associação entre fatores analisados, bem como a importância de se enfatizar a educação e promoção em saúde nas escolas.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Geral

Realizar um ensaio clínico com dois grupos de escolares do ensino fundamental de uma instituição privada de Palmas – Tocantins, para se avaliar a eficácia da implementação de um ciclo de oficinas de educação nutricional na melhoria de hábitos alimentares.

2.2 Objetivos Específicos

Realizar avaliação nutricional dietética e antropométrica dos participantes dos grupos intervenção e controle, previamente e após a intervenção do estudo;

Realizar avaliação odontológica, por meio de índices odontológicos, dos participantes intervenção e controle, antes e após a intervenção do estudo;

Descrever o perfil sociodemográfico e de saúde das crianças participantes da pesquisa, por meio de questionário aos pais ou responsáveis;

Realizar, quinzenalmente, oficinas sobre temáticas nutricionais e odontológicas com os escolares do grupo intervenção, durante 8 meses, totalizando 16 encontros;

Realizar orientação aos pais, sobre cada um dos temas abordados nas oficinas, à medida que o aluno receber cada oficina, por meio de folder a ser enviado digitalmente.

Analizar os dados de forma qualitativa e quantitativa, realizando associações pertinentes entre as variáveis.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos e Benefícios

Serão tomados todos os cuidados necessários para manter total integridade dos participantes, uma vez que a identificação será mantida em total sigilo.

Ressalta-se que os participantes do grupo Controle, que não receberão as oficinas odontológicas e nutricionais presenciais dos pesquisadores podem apresentar resultados clínicos negativos quando comparados aos pacientes do Grupo intervenção. No entanto, os pesquisadores não impedirão a realização de orientação das crianças do grupo controle, por parte

Endereço:	Quadra 109 Norte, Av. Ns 15, ALCNO 14, Prédio da Reitoria, 2º Pavimento, Sala 16.
------------------	---

Bairro:	Plano Diretor Norte	CEP:	77.001-090
----------------	---------------------	-------------	------------

UF:	TO	Município:	PALMAS
------------	----	-------------------	--------

Telefone:	(63)3229-4023	E-mail:	cep_uft@uft.edu.br
------------------	---------------	----------------	--------------------

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE
FEDERAL DO TOCANTINS -
UFT



Continuação do Parecer: 6.026.385

da equipe escolar, além de viabilizar às crianças desse grupo, um material didático escrito (folder), contendo as informações nutricionais e odontológicas pertinentes ao estudo, quinzenalmente, conforme o desenvolvimento das atividades com o grupo intervenção.

Contudo, mesmo assim, os escolares do grupo controle, ao saberem da realização da intervenção com os colegas do grupo intervenção podem se sentir excluídos e tristes por não estarem recebendo a mesma intervenção/tratamento. Na tentativa de evitar isso, os grupos intervenção e controle serão compostos por crianças de turnos inversos, escolhidos por sorteio. As crianças cujos pais não autorizarem a participação na pesquisa ou que não assentirem participar do estudo serão excluídas da amostra e serão acompanhadas por profissionais da escola, em outra atividade, durante a realização da oficina com os participantes. Quanto ao sigilo dos dados dos participantes, bem como do nome da escola, esse será garantido pelos pesquisadores, como forma de minimizar os riscos de constrangimentos e exposição pública.

Quanto aos benefícios, esta pesquisa propiciará o estabelecimento de um resultado comparativo entre o perfil clínico e epidemiológico dos escolares submetidos ou não à intervenção do estudo. Esse resultado poderá predizer a existência de correlação e associação entre as variáveis analisadas, bem como a importância de se enfatizar a educação e promoção em saúde nas escolas.

Após a execução das oficinas espera-se que as crianças que participaram das mesmas tenham adquirido o hábito de realizar escolhas alimentares saudáveis e conscientes de modo que as mesmas estimulem seus familiares a também fazer escolhas melhores. Espera-se que o registro da frequência alimentar estabelecido no fim do acompanhamento demonstre que as oficinas surtiram efeito positivo nas escolhas alimentares das crianças havendo assim uma redução na presença de alimentos processados e ultra processados no mesmo. Com o sucesso da execução das oficinas e devolutiva positiva por parte dos responsáveis, almeja-se o desenvolvimento de material didático a partir das temáticas abordadas no projeto que poderá ser utilizado em outras instituições de ensino para o desenvolvimento de ações de educação alimentar e nutricional de escolares.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A alfabetização em saúde é considerada uma ferramenta importante para capacitar e motivar os indivíduos a terem uma participação mais ativa em seu autocuidado. Nesse sentido, a alfabetização alimentar, nutricional e odontológica é de suma importância na prevenção e redução de casos de morbimortalidade.

Endereço: Quadra 109 Norte, Av. Ns 15, ALCNO 14, Prédio da Reitoria, 2º Pavimento, Sala 16.

Bairro: Plano Diretor Norte

CEP: 77.001-090

UF: TO

Município: PALMAS

Telefone: (63)3229-4023

E-mail: cep_uft@uft.edu.br

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE
FEDERAL DO TOCANTINS -
UFT**



Continuação do Parecer: 6.026.385

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Termos estão dentro da conformidade

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

As pendências foram atendidas.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJECTO_2067808.pdf	05/04/2023 16:35:02		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Brochura_projeto_2023.docx	05/04/2023 16:33:00	Renata Junqueira Pereira	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	Tcle_adulto_final_2023_assinado.pdf	05/04/2023 16:31:17	Renata Junqueira Pereira	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	Termo_assentimento_assinado.pdf	10/01/2023 08:19:44	Renata Junqueira Pereira	Aceito
Folha de Rosto	folhaDeRosto_assinada_reitor.pdf	10/01/2023 08:18:20	Renata Junqueira Pereira	Aceito
Solicitação Assinada pelo Pesquisador Responsável	DECLARACAO_DE_PESQUISADOR_RESPONSAVEL_assinado.pdf	16/12/2022 17:10:18	Renata Junqueira Pereira	Aceito
Declaração de concordância	Autoriza_escola.pdf	16/12/2022 17:08:55	Renata Junqueira Pereira	Aceito
Declaração de Pesquisadores	DECLARACAO_DE_INICIO_DA_PESQUISA_assinado.pdf	16/12/2022 16:53:39	Renata Junqueira Pereira	Aceito
Orçamento	ORCAMENTO_assinado.pdf	16/12/2022 16:53:06	Renata Junqueira Pereira	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA_assinado.pdf	16/12/2022 16:52:07	Renata Junqueira Pereira	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Endereço: Quadra 109 Norte, Av. Ns 15, ALCNO 14, Prédio da Reitoria, 2º Pavimento, Sala 16.	
Bairro: Plano Diretor Norte	CEP: 77.001-090
UF: TO	Município: PALMAS
Telefone: (63)3229-4023	E-mail: cep_uft@uft.edu.br

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE
FEDERAL DO TOCANTINS -
UFT



Continuação do Parecer: 6.026.385

Não

PALMAS, 27 de Abril de 2023

Assinado por:

PEDRO YSMAEL CORNEJO MUJICA
(Coordenador(a))

Endereço: Quadra 109 Norte, Av. Ns 15, ALCNO 14, Prédio da Reitoria, 2º Pavimento, Sala 16.
Bairro: Plano Diretor Norte **CEP:** 77.001-090
UF: TO **Município:** PALMAS
Telefone: (63)3229-4023 **E-mail:** cep_uft@uft.edu.br